Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

Artigo

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE AVULSÃO DENTÁRIA

KNOWLEDGE OF PHYSICAL EDUCATION ACADEMICS ABOUT TOOTH AVULSION

Rosinete Barbosa de Sousa[1]
Ertânia Araújo Bezerra[2]
Nilson Neto de Araújo Morais[3]
Hermanda Barbosa Rodrigues[4]
Michele Baffi Diniz[5]
Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro[6]

RESUMO: O traumatismo dento-alveolar é uma injúria que ocorre nos dentes e/ou tecidos de suporte, causado por um impacto sobre eles. Dentre os vários tipos de traumatismos dentários, a avulsão dentária é classificada como uma injúria que consiste no deslocamento total do dente para fora do seu alvéolo. Objetivou Avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos de Educação Física sobre avulsão dentária. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa dos dados. Para coleta de dados

[1] Cirurgiã-Dentista pelas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB. E-mail: rosesouza_14@hotmail.com;
[2] Cirurgiã-Dentista pelas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB. E-mail: ertaniaaraujo@gmail.com;
[3] Médico e Docente do curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos - PB, Brasil. E-mail: drnneto@gmail.com;
[4] Doutora em Odontopediatria pela Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo-SP. Docente no Curso de Bacharelado em Odontologia nas Faculdades Integradas de Patos – FIP. E-mail: mandinhabelle@hotmail.com;
[5] Professora Doutora de Odontopediatria, Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo-SP. E-mail: mibdiniz@hotmail.com;
[6] Doutora em Odontopediatria pela Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo-SP. Docente no Curso de Bacharelado em Odontologia nas Faculdades Integradas de Patos – FIP. E-mail: sammiaanacletoo@hotmail.com.

Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

empregou-se um questionário estruturado fechado sobre a temática em 41 acadêmicos dos 7º e 8° períodosdo curso de Educação Físicadas Faculdades Integradas de Patos, Paraíba. As variáveis foram submetidas à estatística descritivaatravés do software estatístico SPSS (*Statistical Program for Social Science*). Dos entrevistados, a maioria cursava o oitavo período (65,9%), era do sexo masculino (83,0%) e apenas1 acadêmico (2,4%) recebeu informações sobre traumatismo dentário em práticas recreativas esportivas. Frente à avulsão dentária, constatou-se que 63,0% ofereceriam um lenço para hemostasia, 70,7%consideravam ideal procurar um atendimento imediato e 31,7% não saberiam como acondicionar o dente até o atendimento de um profissional. Quanto ao uso de protetores bucais, 85,4% dos acadêmicos relataram que seus alunos não fazem uso dos protetores durante as atividades esportivas. A conclusão é que os acadêmicos de Educação Física possuem pouco conhecimento sobre avulsão dentária e a maioria não faz uso do protetor bucal durante as atividades de educação física.

Palavras-chave: Avulsão Dentária. Conhecimento. Educação Física e treinamento.

ABSTRACT - Dento-alveolar trauma is an injury that occurs in the teeth and / or supporting tissues, caused by an impact on them. Among the various types of dental trauma, dental avulsion is classified as an injury that consists of total displacement of the tooth out of its alveolus. The objective is evaluating the level of knowledge of Physical Education academics about dental avulsion. This is a field survey, with a quantitative approach to the data. For data collection, a questionnaire structured on the subject was used in 41 academics of the 7th and 8th periods of the Physical Education course of the Integrated Colleges of Patos, Paraíba. The variables were submitted to descriptive statistics through the statistical software SPSS (Statistical Program for Social Science). Among the interviewees, most of them were in the eighth period (65.9%), male (83.0%) and only one academic (2.4%) received information about dental trauma in recreational sports. Faced with dental avulsion, it was found that 63.0% would offer a hemostasis scarf, 70.7% considered it ideal to seek immediate care, and 31.7% would not know how to condition the tooth until the care of a professional. Regarding the use of mouth guards, 85.4% of the students reported that their students did not use the protectors during sports activities. The conclusion is Physical Education academics have little knowledge about dental avulsion and most do not use the mouth guard during physical education activities.

Keywords: Tooth avulsion. Knowledge. Physical Education and Training.

Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

Artigo

INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário é uma injúria que ocorre nos dentes e/ou tecidos de suporte em decorrência a um impacto. A gravidade das lesões traumáticas e consequentes sequelas dependerão da intensidade e da direção do impacto nas estruturas bucais (MOURA et al., 2011). Estudos epidemiológicos demonstram elevada prevalência de traumatismos dentários em crianças e adolescentes, provocando assim, sérios problemas de saúde pública (MULATI et al., 2010; RIBEIRO et al., 2002).

Essas situações são consideradas de urgência odontológica impondo ao profissional um atendimento rápido, porém minucioso (MOTA, CRUZ, 2009). Além disso, influenciam na qualidade de vida das crianças e adolescentes em termos de desconforto físico e psicológico, além do alto potencial de interferência negativa nas relações sociais (MELO et al., 2003; BARBERINI et al., 2002; FREITAS et al., 2008).

Dentre os vários tipos de lesões traumáticas, a avulsão dentária é caracterizada pelo completo deslocamento do dente de seu alvéolo, acarretando danos às estruturas de suporte e pulpares do elemento dental (SIQUEIRA, GONÇALVES, 2012).Assim, é importante o correto manejo do dente avulsionado por meio do reimplante dental e a rapidez de atendimento, para conseguir melhor prognóstico e maiores chances de sucesso no tratamento (MONTEIRO et al., 2012).

Como as práticas esportivas estão cada vez mais envolvidas no cotidiano das pessoas, é necessária uma maior atenção dos profissionais, para reduzir a gravidade e minimizar os danos a estruturas causados por quedas ou pancadas na região bucal. Nesse contexto, os protetores bucais possuem função de proteger as estruturas dentárias e periodontais durante a prática de esportes de contato, uma vez que auxiliam na distribuição de forças de impacto (SIQUEIRA, GONÇALVES, 2012).

A literatura reporta insuficiente conhecimento sobre traumatismo dentário pelos graduandos do curso de Educação Física e a habilidade para realizar atendimento emergencial nessas situações. Assim, faz-se necessária a elaboração de estratégias de conscientização para habilitar esses acadêmicos na prevenção, orientação e nos primeiros atendimentos emergenciais do traumatismo dentário, especialmente sobre os danos causados pela avulsão dentária (ALENCAR, MORAIS, 2007). A indicação de protetores bucais para a prevenção desta injúria traumática, pois, na maioria dos casos, as avulsões acontecem nas práticas de atividades esportivas é também de fundamental importância (FAVIERI et al., 2009).

Diante do exposto, o presente estudo objetivou avaliar o conhecimento dos acadêmicos de Educação Física sobre avulsão dentária.

Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

Artigo

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a execução do estudo proposto foram obedecidos todos os critérios prescritos pela Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a qual versa sobre a ética em pesquisa com seres humanos. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos com inscrição na Plataforma Brasil e aprovado com nº CAAE: 25218913.0.0000.5181.

Foi solicitada ao Coordenador do curso de Educação Física das Faculdades Integradas de Patos, uma autorização institucional por escrito, assinada e carimbada autorizado a realização a pesquisa.

O estudo tratou-se de uma pesquisa descritiva, observacional, com abordagem quantitativa dos dados, sendo realizado nas Faculdades Integradas de Patos, no munícipio de Patos-PB. O universo da pesquisa constou com 70 acadêmicos, de ambos os sexos, regularmente matriculados nos 7º e 8º períodos do curso de Educação Física segundo censo realizado pelo Coordenador de curso no período letivo de 2014.1. Foram incluídos no estudo 41 acadêmicos que aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos os alunos que não estiveram presentes no período da coleta de dados e os que se negaram a participar da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada por um único examinador por meio de um questionário fechado, com questões estruturadas para obter dados sobre o conhecimento dos acadêmicos de Educação Física sobre avulsão dentária: atitude diante uma avulsão dentária, tempo que considera ideal para procurar um atendimento, procedimento antes de recolocar o dente, local para acondicionar o dente até o atendimento e utilizam protetor bucal durante as aulas. O questionário foi aplicado tendo como tempo previsto, aproximadamente 10 minutos, de forma que não atrapalhou a rotina de atividades dos acadêmicos.

Após coleta dos dados e categorização das variáveis utilizadas neste estudo, utilizou-se o software estatístico SPSS (*Statistical Program for Social Science*) versão 20.0. As variáveis foram submetidas à estatística descritiva, verificando a frequência das respostas de cada questão.

Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

Artigo

RESULTADOS

A amostra do estudo foi composta por 41 acadêmicos, sendo que 83% eram do sexo masculino (Figura1).Dos entrevistados, 65,9% cursavam o oitavo período e 34,1% o sétimo período (Figura 2).

Figura 1. Distribuição de acadêmicos em relação ao sexo. Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil, 2014.

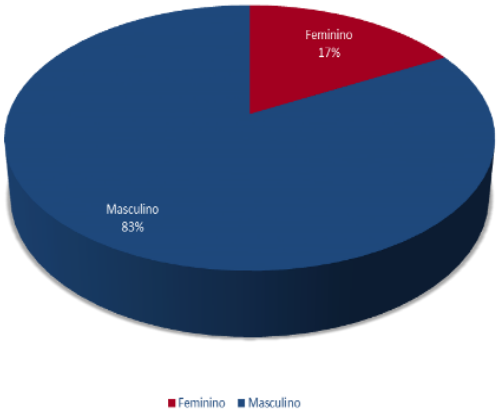
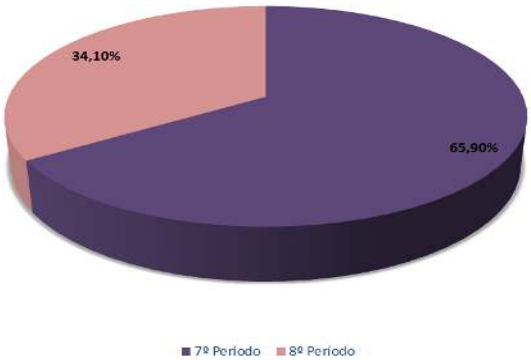


Figura 2. Distribuição dos acadêmicos de acordo com o período do curso de Educação Física. Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil, 2014.



Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

Artigo

Dos acadêmicos entrevistados, 68,0% pertenciam ao turno noturno e 32,0% diurno (Figura 3).A análise revelou que 51,2% dos participantes lecionavam em Instituições de Ensino (Figura 4) e que 51,2% atuavam em academias (Figura 5).

Figura 3. Distribuição dos acadêmicos em relação ao turno do curso de Educação Física. Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil, 2014.

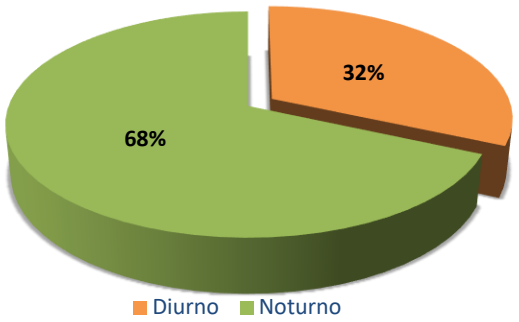
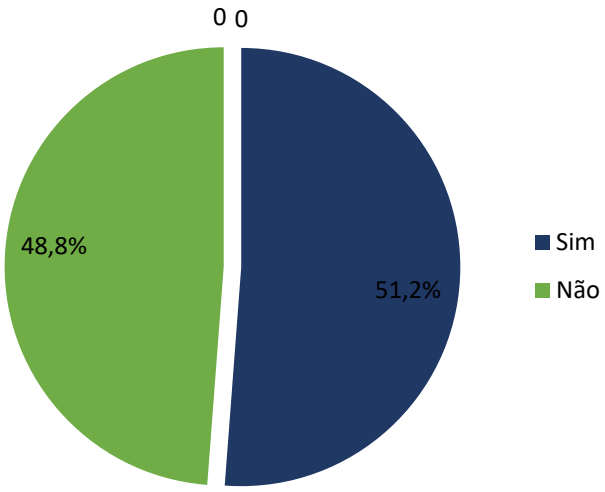


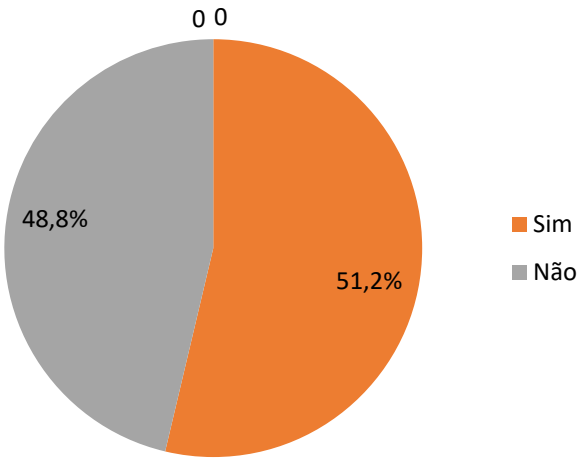
Figura 4. Distribuição dos alunos que lecionavam em Instituições de Ensino. Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil, 2014.



Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

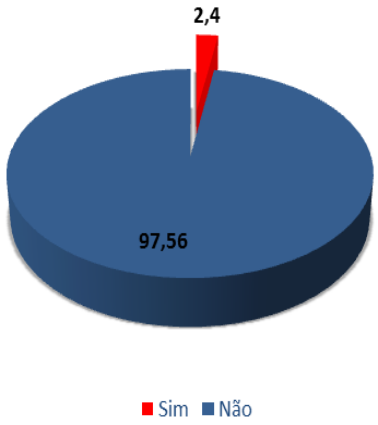
Artigo

Figura 5. Distribuição dos alunos de Educação Física que atuam em academias. Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil, 2014.



Observou-se que apenas 2,4% (1 acadêmico) recebeu informações sobre traumatismo dentário em práticas recreativas esportivas (Figura 6), sendo que nenhum acadêmico teve experiência de atendimento com indivíduos que sofreram avulsão dentária após um traumatismo.

Figura 6. Distribuição dos acadêmicos quantos as informações relacionadas a traumatismo dentário. Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil, 2014.



Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

Artigo

A respeito das variáveis de conhecimento sobre avulsão dentária, constatou-se que 63,0% dos entrevistados ofereceriam um lenço para hemostasiadiante de uma avulsão dentária. Quando questionados sobre o tempo que consideravam ideal para procurar um atendimento, 70,7% dos participantes responderam imediatamente e 3,0% após hemostasia. Dos participantes, 46,3% não saberiam o que fazer diante de uma avulsão dentária e 19,5%dos acadêmicos do 7º período escovariam o dente com uma escova suavemente. Além disso, 31,7% relataram que não saberiam como acondicionar o dente até o atendimento de um profissional e 22,0% dos acadêmicos do 7º período expressaram que armazenariam o dente em um guardanapo limpo. Quanto ao uso de protetores bucais, 85,4% dos acadêmicos relataram que seus alunos não fazem uso dos protetores durante as atividades esportivas (Quadro 1).

Quadro 1. Distribuição entre o conhecimento dos acadêmicos do 7º e 8º período sobre o conhecimento de avulsão dentária. Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil, 2014.

Conhecimento sobre avulsão	**Período**				**Total**	
	7º Período		**8º Período**			
	n	%	n	%	n	%
Atitude diante de uma avulsão dentária						
Oferecer um lenço para hemostasia	16	39	10	24,4	26	63,4
Procurar o dente, lavar e mandar o aluno ir para casa	04	9,8	01	2,4	05	12,2
Colocar o dente no lugar	00	00	01	2,4	01	2,4
Colocar o dente em um líquido e mandar o aluno para casa	04	9,8	01	2,4	05	12,2
Ficar com o dente dentro da boca e ir ao dentista	02	4,9	01	2,4	03	7,3
Jogar o dente do lixo	01	2,4	00	00	01	2,4
Tempo que considera ideal para procurar um atendimento						
Imediatamente	17	41,5	12	29,3	29	70,7
Dentro de poucas horas	02	4,9	02	4,9	04	9,8
Após hemostasia	03	7,3	00	00	03	7,3

Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

Artigo

Não sabe	05	12,2	00	00	05	12,2
Procedimento antes de recolocar o dente						
Escovar o dente suavemente	08	19,5	04	9,8	12	29,3
Lavar com água da torneira	05	12,2	02	4,9	07	17,1
Não sabe o que fazer	12	29,3	07	17,1	19	46,3
Nada, jogaria no lixo	02	4,9	01	2,4	03	7,3
Local para acondicionar o dente até o atendimento						
Guardanapo limpo	09	22	05	12,2	14	34,1
Recipiente de vidro/ plástico sem líquido	08	19,5	02	4,9	10	24,4
Leite fresco	02	4,9	02	4,9	04	9,8
Não sabe	08	19,5	05	12,2	13	31,7
Utilizam protetor bucal durante as aulas						
Nunca	21	51,2	14	34,1	35	85,4
Raramente/às vezes	06	14,7	00	00	06	14,7

DISCUSSÃO

O interesse da escolha do tema do estudo realizado baseou-se na observação clínica da prevalência dos traumatismos dentários ocorridos durantes as atividades esportivas e exercícios físicos realizados em ambientes escolares e academias de esportes. Cabe ressaltar que os traumatismos dentários são considerados importantes problemas de saúde pública em nossa sociedade, atingindo uma considerável parcela da população e ocasionando perdas dentárias irreparáveis (ALENCAR, MORAIS, 2007; MONTEIRO et al., 2012).

Observou-se que a maioria dos acadêmicos do presente estudo era do sexo masculino, assim como observado no estudo de Pereira et al. (2013), no qual 74,0% dos acadêmicos entrevistados também eram do sexo masculino, sendo contrário ao estudo realizada por Dias et al. (2012), no qual a maioria era do sexo feminino (71,1%).

O presente estudo evidenciou deficiência no conhecimento sobre traumatismo dentário, em especial sobre avulsão dentária, por parte dos acadêmicos de Educação

Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

Física, corroborando com um estudo prévio da literatura (HANAN, COSTA, 2010).Em relação ao período em que estavam cursando Educação Física, 65,9% dos entrevistados eram concluintes (8º período) e 34,1% pré-concluintes (7º período), demonstrando que já deveriam possuir conhecimento sobre os possíveis traumatismos dentários ocasionados durante a prática de esportes.

Um estudo realizado em Montes Claros-MG, observou que apenas 1,9% dos acadêmicos receberam informações sobre traumatismo dentário durante a formação acadêmica (FREITAS et al., 2008), similar ao resultado encontrado nesse estudo, em que apenas 1 acadêmico teve oportunidade de adquirir essa teoria. Em contrapartida, o estudo realizado por Dias et al. (2012) relatou que a maioria dos alunos (93,7%) havia recebido informações sobre condutas tomadas em casos de traumatismo dentário, sendo que destes, 90,8% afirmaram ter recebido estas orientações durante o curso de graduação por meio da ação interdisciplinar com o curso de Odontologia. Esse fato demonstra o déficit na grade curricular do curso de Educação Física das Faculdades Integradas de Patos e evidencia a necessidade de ações interdisciplinares numa perspectiva de qualificar os futuros profissionais.

Quanto ao procedimento frente a avulsão dentária, constatou-se que a maioria dos entrevistados ofereceria um lenço para hemostasia e que consideravam ideal procurar um atendimento imediato, corroborando com estudos prévios(MOTA, CRUZ, 2009; MONTEIRO et al., 2012; SAYÃO et al., 2005; ANTUNES et al., 2013). Em um estudo semelhante realizado por Freitas et al. (2008), 27,8% dos entrevistados responderam que ofereceram lenço ou uma toalha para hemostasia seria a atitude correta diante de uma avulsão dentária, seguido de 16,7% que deixaria o dente na boca e iria ao dentista.

Os achados da pesquisa relataram que 29,3% dos acadêmicos escovariam o dente com uma escova suavemente antes de recolocar o dente no alvéolo. Fato semelhante foi descrito no estudo de Monteiro et al. (2012),enquanto que o estudo de Freitas et al. (2008) descreveu que35,5% dos participantes enxaguariam o dente em água de torneira.

Em relação ao acondicionamento do dente até o atendimento de um profissional, 34,1% dos entrevistados relataram que armazenariam em um guardanapo limpo, corroborando com o estudo realizado com os acadêmicos de uma Universidade em Campina Grande-PB. No entanto, cabe ressaltar que este procedimento deve ser evitado, pois proporciona rápida desidratação dos tecidos dentários, com a consequente morte das células do ligamento periodontal e insucesso do reimplante dental (MONTEIRO et al., 2012).

Sobre o uso dos protetores bucais, a maioria dos acadêmicos relatou que seus alunos não o usam durante as atividades esportivas. Os resultados encontrados

Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

demonstram que além de não usarem o dispositivo, também não exigem de seus alunos durante as atividades. Sabe-se que indivíduos que não fazem uso do protetor bucal podem apresentar 60 vezes mais chances de sofrerem algum tipo de injúria (VELASCO-BOHÓRQUEZ et al., 1995). No entanto os protetores bucais não impedem totalmente a ocorrência dos traumas dentais, pois 25% das ocorrências envolvendo os elementos dentários ocorrem mesmo com o uso adequado dos protetores bucais, porém as sequelas dos traumatismos podem ser minimizadas, diminuindo drasticamente os níveis de sua gravidade através do uso destes protetores (FREITAS et al., 2008; BASTOS, 2013).

Analisando-se o trabalho realizado por Traebert e Claudino (2012), apesar de 92% dos acadêmicos reconhecerem a necessidade do uso de protetor bucal durante as práticas esportivas como meio de redução dos danos às estruturas bucais, apenas 40% orientavam seus alunos para usarem o protetor bucal, sendo considerado o dispositivo mais importante para proteção dos dentes e da boca durantes as atividades desportivas. Os estudos realizados com os acadêmicos do curso de Educação Física demonstraram a falta de atenção que esses alunos atribuem ao protetor bucal, confirmando a necessidade de tornar o uso obrigatório dos protetores bucais (VELASCO-BOHÓRQUEZ et al., 1995; SIZO et al., 2009; BASTOS, 2013).

Frente aos resultados do presente estudo, sugere-se que os cursos de Educação Física devam introduzir atividades interdisciplinares abrangendo os profissionais da Odontologia, a fim de transmitir informações importantes para os futuros educadores físicos. Além disso, reforça sobre as possíveis causas e as devidas condutas que devem ser tomadas diante dos traumatismos dentárias ocorridas durante as atividades esportivas e exercícios físicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente estudo pode-se concluir que os acadêmicos de Educação Física possuem pouco conhecimento sobre avulsão dentária.Observou-se que a maioria dos acadêmicos daria um lenço para hemostasia como atitude diante de uma avulsão dentária e que os alunos não fazem uso do protetor bucal durante as atividades esportivas.

Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

REFERÊNCIAS

ALENCAR, A.H.G.; MORAIS, M.R. **Avaliação do conhecimento e das atitudes dos alunos decursos de educação física frente aos traumatismos dentários** [Monografia]. Goiás (GO): Universidade Federal de Goiás; 2007.

ANTUNES, D.P.; GONÇALVES, M.A.; ANTUNES, D.P.; PAULA, M.V.Q.; LEITE, F.P.P.; CHAVES, M.G.A.M. Conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas sobre avulsão dentária. **UNOPAR Cient. Ciênc. Biol. Saúde**. v. 15, n.1, p.5-8, 2013.

BARBERINI AF, AUN CE, CALDEIRA CL. Incidência de injúrias orofaciais e utilização de protetores bucais em diversos esportes de contato. **Rev. Odontol. UNICID**. v. 14, n. 1, p.7-14, 2002.

BASTOS, RS. Odontologia desportiva: proposta de um protocolo de atenção à saúde bucal do atleta. **RGO**. v. 61, p.461-468, 2013.

DIAS, V.O.; OLIVEIRA, M.J.L.; OLIVEIRA, R.A.D.; ALMEIDA, M.F.L.S.; PEREIRA, M.I.S. Ações interdisciplinares sobre traumas dentários nos cursos de odontologia e educação física na Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil. **Motricidade**. v.8, n. 2, p.78-82, 2012.

FAVIERI, T. C. M. S. et al. Avulsão Dental. Pós Graduação. **Caderno UniFOA** - Edição Especial - agosto 2009.

FREITAS, D.A.; FREITAS, V.A.; ANTUNES, S.L.N.O.; CRISPIM, R.R. Avaliação do conhecimento de acadêmicos de Educação Física sobre avulsão/reimplante dentário e a importância do uso de protetor bucal durante atividades físicas. **Rev. Bras. Cir. Cabeça Pescoço**. v. 37, n. 4, p.215-218, 2008.

HANAN, A.S.; COSTA, S.K. Conhecimento dos professores de 1ª a 4ª série de escolas públicas municipais de Manaus/Am frente à avulsão dentária. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr**. v.10, n.1, p.27-33, 2010.

Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

MELO, R.E.V.A.; SILVA, M.B.L.; VITOR, C.M.A.; LUNA, L.A.; FIRMO, A.C.B. Traumatismo Dento alveolar. **Internacional Journal of Dentistry**. v. 2, n. 2, p.266-272, 2003.

MONTEIRO, J.E.S.; SOUSA, R.V.; FIRMINO, R.T.; GRANVILLE-GARCIA, A.F.; FERREIRA, J.M.S.; MENEZES, V.A. Conhecimento de acadêmicos de Educação Física sobre a avulsão e o reimplante dentário. **RFO**. v. 17, n. 2, p.131-136, 2012.

MOTA, C.R.J.; CRUZ, T.P.S. Avulsão dental em dentes permanentes. **Revista Cientifica do ITPAC**. v. 2, n. 2, p.8-23, 2009.

MOURA, L.B.; BLASCO, M.A.P.; COSTA, V.P.P.; CRUZ, M.K.; LUBIAN, C.T.; TORRIANI, D.D. Avaliação clínica e radiográfica de dentes decíduos intuídos por traumatismo alvéolo-dentário. **Pesq Bras OdontopedClinIntegr**. v. 11, n. 4, p.601-606, 2011.

MULATI, B.E.; PERON, R.A.F.; QUEIROZ, A.F.; HAYACIBARA, M.F.; TERADA, RSS. Prevalência do uso dos protetores bucais em praticantes de artes marciais de um município do Paraná. **Rev. Bras. Odontol**. v.67, n. 2, p.194-198, 2010.

PEREIRA, M.S.S.; SILVA, S.I.; SILVA, M.L. Análise do conhecimento de acadêmicos de educação física sobre avulsão dentoalveolar.**R. CROMG**. v.14, n.1, p.7-12, 2013.

RIBEIRO, A.A.; SILVA, R.G.; POMARICO, I.R. Recuperação da confiança do atleta com o uso de protetores bucais na prática de esporte: relato de caso. **J. Bras. Odontopediatr. Odontol**. v.5, n. 3, p.11-15, 2002.

SAYÃO MAIA, S.M.A.; TRAVASSOS, R.M.C.; MARIZ, E.B.; MACÊDO, S.M.; ALENCAR, T.A. Conduta clínica do cirurgião-dentista ante a avulsão dental: Revisão de literatura.**RSBO**. v.3, n.1, p.41-47, 2005.

SIQUEIRA, A.C.; GONÇALVES, P.A. Avulsão Dentária Traumática Acidental: Cuidados Odontológicos para o reimplante. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins/UNIMEP**. v. 22, n. 1, p.47-53, 2012.

Temas em Saúde
Volume 18, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

Artigo

SIZO, S.R.; SILVA, E.S.; ROCHA, M.P.C.; KLAUTAU, E.B. Avaliação do Conhecimento em Odontologia e Educação Física Acerca dos Protetores Bucais. **Rev. Bras. Med. Esporte**. v. 15, n. 4, p.282-286, 2009.

TRAEBERT, J.; CLAUDINO, D. Epidemiologia do Traumatismo Dentário em Crianças: A Produção Científica Brasileira; **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr**. v. 12, n. 2, p.263-272, 2012.

VELASCO-BOHÓRQUEZ, M.P.; SAAD NETO, M.; NAGATA, M.J.H. Leite bovino pasteurizado, saliva artificial ou clara do ovo de galinha como meios para manter dentes avulsionados. Estudo histológico em ratos. **Rev. Odontol. UNESP**. v. 24, n. 2, p.361-376, 1995.